

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL (CAESB)

CARGO 16: ANALISTA DE SUPORTE AO NEGÓCIO ESPECIALIDADE: ECONOMISTA

Prova Discursiva

Aplicação: 14/12/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Para que se tenha uma alocação eficiente e equitativa dos recursos no setor de saneamento e abastecimento de água, o poder público deve utilizar instrumentos econômicos de políticas ambientais, como tarifas progressivas, subsídios cruzados, tributação ambiental ou contratos de concessão com cláusulas de desempenho ambiental e social para a oferta desses serviços. Os instrumentos econômicos permitem, portanto, internalizar as externalidades negativas, **como o imposto Pigouviano**, alinhar os incentivos para as boas práticas e ampliar o acesso aos serviços por camadas sociais de menor renda, sem comprometer a sustentabilidade econômico-financeira do sistema de saneamento. Os candidatos podem mencionar, como exemplo, a aplicação de tarifas sociais para populações vulneráveis, combinadas com mecanismos de subsídios pagos pelos usuários com maior capacidade contributiva e o uso de receitas vindouras da cobrança pelo uso da água, como previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei n.º 9.433/1997).

Os serviços ecossistêmicos relacionados à água, como recarga de aquíferos, autodepuração de corpos hídricos (ou capacidade de resiliência do ecossistema hídrico) e regulação do ciclo hidrológico, possuem valor econômico, ainda que, muitas vezes, não sejam precificados pelo mercado. **A água, como um serviço ecossistêmico, possui valor tangível e intangível relacionados ao seu uso direto na economia e à preservação. Nesse sentido, surge o conceito de Valoração Econômica dos Recursos Ambientais (VERA), que é composto pelo Valor de Uso (VU), relacionado ao valor econômico de uso da água para abastecimento humano, agrícola e industrial, o Valor de Existência (VE) e o Valor de Não Uso (VNU), relacionado à conservação do recurso natural.** Para que esses valores sejam obtidos e, assim, incorporados às decisões públicas, é necessário aplicar metodologias de valoração econômica, como o método de valoração contingente, que normalmente é o mais complexo; metodologia de preços hedônicos, de custos de reposição, **de custos evitados**, ou de custos de oportunidade, por exemplo. Os candidatos podem citar que instrumentos econômicos, como os pagamentos por serviços ambientais (PSA), já são adotados nos estados do Espírito Santo e do Amazonas, e constituem exemplos práticos de como a valoração do serviço ambiental relativo à água pode ser incorporada às políticas públicas de saneamento e de proteção hídrica. Por fim, deve-se destacar que considerar esses valores na formulação de políticas públicas contribui para decisões mais racionais na alocação de recursos e para a formulação de projetos e programas mais sustentáveis e eficazes no setor de saneamento e abastecimento de água.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Instrumentos econômicos na gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou instrumentos econômicos, como tarifas ou subsídios, mas sem explicar sua função econômica.

Conceito 2 – Mencionou alguns instrumentos econômicos, mas os relacionou de forma superficial ou incompleta à gestão de serviços de saneamento e abastecimento de água.

Conceito 3 – Mencionou e explicou apropriadamente pelo menos dois instrumentos econômicos, e os relacionou adequadamente à gestão de serviços de saneamento e abastecimento de água.

Quesito 2.2 – Valoração econômica dos serviços ecossistêmicos relacionados à água

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou a valoração da água, mas o fez de forma genérica ou superficial, sem relacioná-la com os serviços ecossistêmicos.

Conceito 2 – Abordou a valoração da água e sua relação com os serviços ecossistêmicos, mas não mencionou a importância da incorporação dos valores nas políticas públicas OU apenas abordou a importância da incorporação dos valores nas políticas públicas, sem relacionar a valoração da água aos serviços ecossistêmicos.

Conceito 3 – Abordou apropriadamente a relação entre a valoração econômica da água e os serviços ecossistêmicos, bem como abordou a importância da incorporação dos valores nas políticas públicas.